Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3948

EFETIVIDADE E EFEITOS ADVERSOS DO USO DA SEMAGLUTIDA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

EFFECTIVENESS AND ADVERSE EFFECTS OF SEMAGLUTIDE IN THE TREATMENT OF OBESITY: A LITERATURE REVIEW

Beatriz Livia Cavalcante Duarte
Graduanda em Farmácia,
Centro Universitário Santa Maria-UNFSM
E-mail: beatrizcavalcante810@gmail.com

Francisca Sabrina Vieira Lins
Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos
Docente do Curso Bacharelado em Farmácia,
Centro Universitário Santa Maria-UNFSM
E-mail: sabrina@ltf.ufpb.br

Carla Islene Holanda Moreira Coelho
Especialista em Docência no Ensino Superior
Docente do Curso Bacharelado em Farmácia,
Centro Universitário Santa Maria–UNIFSM
E-mail: carlaholandamoreira@hotmail.com

José Guilherme Ferreira Marques Galvão
Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos
Docente do Curso Bacharelado em Farmácia,
Centro Universitário Santa Maria–UNIFSM
E-mail: 000676@fsmead.edu.br

Recebido: 01/05/2025 – Aceito: 15/05/2025

Resumo

A obesidade é uma doença crônica e complexa que afeta uma grande parte da população brasileira, gerando impactos significativos nos âmbitos físico, mental e social. Ela está frequentemente associada a comorbidades como diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardiovasculares, além de comprometer a qualidade de vida e o bem-estar geral dos indivíduos. Nos últimos anos, o uso da semaglutida como medicamento para perda de peso tem despertado grande interesse, embora frequentemente seja empregada na busca de resultados rápidos e sem a devida supervisão. Embora a semaglutida tenha sido aprovada para o tratamento da obesidade, é essencial que seu uso seja acompanhado por critérios clínicos específicos e monitoramento profissional. Visa, por meio de uma revisão integrativa da literatura, caracterizar a eficácia e os efeitos adversos da semaglutida no tratamento da obesidade. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica. A coleta de dados foi feita em bases científicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como critérios de inclusão, foram considerados estudos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol, e cujos objetivos estavam alinhados ao tema da pesquisa. Dos 65 artigos inicialmente encontrados, 10 foram selecionados para análise completa, após exclusão daqueles que não atendiam aos critérios estabelecidos. A semaglutida tem se destacado como uma alternativa farmacológica promissora no tratamento da obesidade, proporcionando redução significativa do peso corporal, do índice de massa corporal (IMC) e dos

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3948

benefícios da cintura, além de melhorias nos parâmetros cardiometabólicos. Entretanto, sua utilização está associada a eventos adversos, principalmente gastrointestinais, que podem impactar a adesão ao tratamento. Estudos de longo prazo são essenciais para ampliar a comprovação de seus efeitos além da população adulta.

Palavras-chave: Semaglutida; Obesidade; Efeitos Adversos; Efetividade; Emagrecimento.

Abstract

Obesity is a chronic and complex disease that affects a large portion of the Brazilian population, generating significant impacts on the physical, mental and social spheres. It is often associated with comorbidities such as type 2 diabetes, hypertension and cardiovascular diseases, in addition to compromising the quality of life and general well-being of individuals. In recent years, the use of semaglutide as a weight loss medication has aroused great interest, although it is often used in the search for rapid results and without proper supervision. Although semaglutide has been approved for the treatment of obesity, it is essential that its use be accompanied by specific clinical criteria and professional monitoring. The aim of this study is to characterize the efficacy and adverse effects of semaglutide in the treatment of obesity through an integrative review of the literature. The present study is an integrative review of the scientific literature. Data collection was carried out in scientific databases of the Virtual Health Library (BVS). The inclusion criteria were studies published between 2019 and 2024, available in full in Portuguese, English or Spanish, and whose objectives were aligned with the research theme. Of the 65 articles initially found, 10 were selected for full analysis, after excluding those that did not meet the established criteria. Semaglutide has stood out as a promising pharmacological alternative in the treatment of obesity, providing significant reduction in body weight, body mass index (BMI) and waistline benefits, in addition to improvements in cardiometabolic parameters. However, its use is associated with adverse events, mainly gastrointestinal, which can impact treatment adherence. Long-term studies are essential to broaden the evidence of its effects beyond the adult population.

Keywords: Semaglutide; Obesity; Adverse Effects; Effectiveness; Weight Loss.

1. Introdução

A obesidade é uma doença crônica, multifatorial e complexa que afeta pessoas de todas as idades e classes sociais em diferentes graus. Essa condição representa um sério problema de saúde pública, impactando a morbimortalidade e a qualidade de vida (Silva, J. M.; Dionisio, G. H., 2019).

Além de estar associada ao aumento do risco de comorbidades, a obesidade também contribui para o absenteísmo escolar e laboral, limita a mobilidade e dificulta a realização de atividades diárias, gerando impactos econômicos e sociais significativos (Brasil, 2022; 2024; Silva, J. M., 2019).

Ademais, a obesidade surge da interação entre predisposição genética e diversos fatores biológicos, culturais, sociais, econômicos e comportamentais (Francischi, R. P. P. et al., 2000; Brasil, 2024).

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3948

Dados da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO), baseados no VIGITEL 2019, apontam que o excesso de peso, definido como IMC ≥ 25, afeta 55,4% da população brasileira, sendo 57,1% dos homens e 53,9% das mulheres. Já a obesidade (IMC ≥ 30) está presente em 19,8% da população, com prevalência maior entre mulheres (20,7%) em comparação aos homens (18,7%), esses números ressaltam o impacto crescente da obesidade no Brasil, com mais da metade dos adultos enfrentando desafios relacionados ao sobrepeso ou à obesidade (Abeso, 2010; Pepe, Renata B. et al, 2022).

No manejo da obesidade, as intervenções no estilo de vida, incluindo mudanças na dieta e aumento da atividade física, são fundamentais, mas muitas vezes insuficientes para garantir resultados sustentáveis devido às alterações fisiopatológicas associadas à doença. Nesses casos, o tratamento farmacológico desempenha um papel importante, aumentando o percentual de perda de peso e contribuindo para sua manutenção. Tratamentos farmacológicos e não farmacológicos são complementares, e em casos específicos, intervenções cirúrgicas, como a cirurgia bariátrica, podem ser indicadas (Sbcbm, 2024; Abeso, 2022).

O avanço na farmacoterapia para a obesidade inclui novos medicamentos, como os agonistas do receptor de peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1-RA). A semaglutida, recentemente aprovada pelo FDA para controle de peso em adultos com sobrepeso ou obesidade, representa um marco importante (Chao, A. M., et al., 2023). Este medicamento tem mostrado eficácia na redução de peso e no tratamento de comorbidades associadas, oferecendo uma abordagem mais eficaz para a obesidade. No entanto, efeitos colaterais como náuseas e vômitos podem dificultar a adesão ao tratamento, destacando a importância do acompanhamento médico rigoroso (Wilding; Batterham; Calanna, 2021).

Este estudo justifica-se pelo uso crescente da semaglutida no tratamento da obesidade, impulsionado pela busca por resultados rápidos e pelo aumento da automedicação. A utilização inadequada do medicamento, sem o devido acompanhamento profissional, levanta preocupações éticas e de segurança, podendo comprometer seus benefícios terapêuticos. Diante desse cenário, torna-se

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3948

necessário investigar a efetividade da semaglutida, identificar os efeitos adversos relatados em estudos clínicos e discutir as implicações para a prática clínica e para a saúde pública, visando ao uso seguro e racional do fármaco. O objetivo do trabalho foi dissertar sobre a efetividade e os efeitos adversos do uso da semaglutida no tratamento da obesidade.

2. Metodologia

Esta pesquisa consiste em uma revisão de literatura integrativa, com enfoque descritivo, adotando uma abordagem qualitativa. Com foco em artigos publicados sobre efetividade e efeitos adversos do uso da semaglutida no manejo da obesidade.

A coleta de dados foi realizada, por bases científicas, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram acessados, as bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na National Center for Biotecnology Information (NCBI). Para a busca dos artigos, foram utilizados os buscadores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): ‘’Fármacos Antiobesidade” AND ‘’Eficácia’’ AND ‘’Efeitos Adversos’’.

Os critérios de exclusão artigos que não apresentassem características comuns à proposta em questão, assim como informações consideradas irrelevantes, publicações que não estivessem disponíveis na íntegra, aquelas redigidas em idiomas distintos de português, inglês ou espanhol, e estudos datados de períodos anteriores ao estipulado, aqueles em formato de editoriais, revisão narrativa da literatura, relato de caso e publicações duplicadas nas bases de dados.

Como critérios de inclusão foram considerados estudos científicos publicados em português, inglês ou espanhol, no período de 2019 a 2024, disponíveis na íntegra e que apresentaram objetivos em conformidade com a proposta deste estudo. Após os critérios de seleção restaram 10 artigos que contemplaram todos os critérios de inclusão para o estudo e foram submetidos à leitura minuciosa para a coleta de dados.

3. Resultados e Discussão

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3948

As pesquisas foram realizadas em bases científicas como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Inicialmente, foram identificados 321 artigos relacionados à temática. Ao restringir as publicações ao período de 2019 a 2024, esse número foi reduzido para 65. Após a aplicação dos demais critérios de inclusão, 45 estudos foram selecionados para uma análise detalhada de títulos e resumos, a fim de verificar sua relevância para o escopo da pesquisa. Como resultado desse processo, 10 artigos atenderam a todos os critérios estabelecidos, sendo lidos na íntegra e incorporados à revisão. Essa seleção criteriosa garantiu a inclusão apenas de estudos pertinentes e alinhados ao objetivo do estudo.

Na tabela 1: Registram-se os autores de cada estudo, a temática investigada, a síntese da efetividade e os efeitos adversos da semaglutida, publicados no ano de 2019 a 2024.

Autor/Ano	**Título**	**Eficácia**	**Efeitos adversos**
SMITS, M.M; RAALTE, D.H.V (2021)	Safety of Semaglutide	A semaglutida demonstrou eficácia na redução da glicose e na redução do peso.	Distúrbios gastrointestinais e risco de desenvolvimento de cálculos biliares (colelitíase).
QINGYANG, S. M. M ET AL (2022)	Retracted: Pharmacotherapy for adults with overweight and obesity: a systematic review and network meta-analysis of randomised controlled trials	A semaglutida e o fentermina-topiramato são as melhores opções medicamentosas para a perda de peso.	Efeito gastrointestinais, incluindo diarreia, náusea, vômito, constipação e dor abdominal.
TAN, H. C; DAMPIL, O. A; MARQUEZ, M.	Efficacy and Safety of Semaglutide for Weight Loss in Obesity Without Diabetes:	A semaglutida mostrou alta eficácia na redução do peso inicial, resultando em uma	Semaglutida demonstrou maior risco de efeitos gastrointestinais e

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3948

M (2022)	A Systematic Review and Meta-Analysis	diminuição superior a 10%.	hepatobiliares.
WEGHUBER, D ET AL (2022)	Semaglutida uma vez por semana em adolescentes com obesidade	A semaglutida 2,4mg administrada subcutânea uma vez na semana combinado a mudanças no estilo de vida demonstrou eficácia na perda de peso em adolescentes	Distúrbios gastrointestinais.
QIN, W. ET AL (2023)	Efficacy and safety of semaglutide 2.4 mg for weight loss in overweight or obese adults without diabetes: An updated systematic review and meta-analysis including the 2-year STEP 5 trial	A semaglutida demonstrou eficácia na redução de peso e melhoram fatores de risco cardiometabólicos, como pressão arterial, glicemia e perfil lipídico	Os efeitos adversos mais comuns foram gastrointestinais
RUBINO, D ET AL (2024)	Efficacy and safety of semaglutide 2.4 mg by race and ethnicity: A post hoc analysis of three randomized controlled trials	A semaglutida 2,4 mg foi eficaz para todas as raças e etnias analisadas, com benefícios na perda de peso	Eventos adversos gastrointestinais e descontinuação do tratamento.
MÜLLERTZ, A. L. O et al (2024)	Potent incretin-based therapy for obesity: A systematic review and meta-analysis of the efficacy of semaglutide and tirzepatide on body weight and waist circumference, and safety	A semaglutida mostrou eficácia, mas com um menor potencial de perda de peso em comparação com a tirzepatida.	Eventos adversos gastrointestinais e a descontinuação do tratamento foram observados, assim como distúrbios da vesícula biliar e distúrbios cardiovasculares.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3948

KOMMU, S; BERG, R.L (2024)	Efficacy and safety of once-weekly subcutaneous semaglutide on weight loss in patients with overweight or obesity without diabetes mellitus—A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials	A semaglutida apresenta eficácia significativa na redução do peso corporal e na redução da HbA1C, PCR, pressão arterial e perfil lipídico	Efeitos adversos gastrointestinais e distúrbios da vesícula biliar, incluindo colelitíase.
BALATA, M; BECHER, U. M (2024)	Impact of semaglutide on weight and functional outcomes among obese heart failure patients: a propensity scores matching analysis	A semaglutida diminui significativamente o peso em obesos com insuficiência cardíaca.	Efeitos gastrointestinais como náuseas e diarreias transitória
YOKOTE, KOUTARO ET AL., (2024)	Clinical Efficacy and Safety of Anti-Obesity Medications Among Adult East Asian People with Obesity: A Systematic Literature Review and Indirect Treatment Comparison	A semaglutida mostrou maior perda de peso e melhora metabólica (HbA1c, colesterol e pressão) em relação ao mazindol	A semaglutida e o mazindol tiveram mais eventos adversos e maior descontinuação em comparação ao placebo.

Fonte: Autoria Própria (2025)

A semaglutida é um agonista do receptor GLP-1 que foi recentemente aprovado pelo Food and Drug Administration (FDA) e se destaca entre os medicamentos para o tratamento da obesidade devido aos seus notáveis efeitos na perda de peso, conforme demonstrado em diversos estudos.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3948

Com base nisso, observou-se que todas as publicações científicas analisadas destacaram o impacto positivo da semaglutida, inicialmente indicada para Diabete Melito tipo 2, na abordagem farmacológica da obesidade e do sobrepeso, contribuindo para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida. Sob uma abordagem conforme o contexto, a semaglutida se mostrou uma opção farmacológica promissora para o tratamento da obesidade, conforme Tan, H. C; Dampil, O. A; Marquez, M. M (2022), concorda com a eficiência do agonista da classe receptor GLP-1 no tratamento da obesidade em adultos sem diabetes, cujo resultado defende que semaglutida possui eficácia clínica.

De acordo com Qin et al. (2024) e Kommu, S; Berg, R.L. (2024), a semaglutida não se limita à perda de peso, ela também promove a redução da circunferência da cintura e do Índice de massa corporal (IMC). Além disso, seus efeitos cardioprotetores estão associados ao melhor controle da pressão arterial, à regulação dos níveis de glicose no sangue, à redução da proteína C-reativa e à melhora dos perfis lipídicos. Esses benefícios metabólicos e cardiovasculares ocorrem independentemente da presença de diabetes tipo 2, tornando a semaglutida uma opção terapêutica promissora para indivíduos com obesidade.

Assim, o estudo de Koutaro Yokote et al. (2024) demonstrou que a semaglutida subcutânea foi eficaz na redução do peso corporal e na melhora dos fatores de risco cardiometabólicos em japoneses e sul-coreanos com obesidade. Compartilhado também por Weghuber, D et al (2022), que acrescenta a contribuição da semaglutida na atenuação dos fatores de risco cardiometabólicos em pacientes adolescentes com obesidade menciona a probabilidade de atingir melhora desses fatores.

Além disso, Rubino, D et al. (2024) mencionam uma análise post hoc de três ensaios clínicos randomizados, realizados para comprovar que a semaglutida 2,4 mg uma vez por semana é eficaz para a perda de peso independentemente da raça ou etnia. Em geral, a perda de peso foi semelhante entre os grupos, mas participantes asiáticos perderam cerca de 2% a 3% menos peso do que os grupos negros e brancos.

Em outra pesquisa, Weghuber et al. (2023) evidenciou que o uso da semaglutida nessa mesma dose em adolescente levou a uma perda de peso cinco,

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3948

dez por cento ou mais, no grupo que recebeu semaglutida, em comparação com o grupo que recebeu placebo. Entretanto, foi demonstrado que quanto maior a perda de peso, maior a incidência de efeitos adversos. Müllertz, A. L. O et al. (2024) corrobora a eficácia das terapias baseadas em incretinas, como a semaglutida e a tirzepatida, na redução do peso corporal e da circunferência da cintura em adultos com obesidade sem diabetes. A análise comparativa entre essas medicações revelou que a semaglutida, administrada semanalmente, promove uma redução significativa do peso e da medida abdominal, enquanto a tirzepatida demonstrou um impacto ainda maior nesses parâmetros.

Posto isto, a semaglutida tem sido associada a incidência de eventos adversos, principalmente de natureza gastrointestinal, como náuseas, vômitos, diarreia e constipação. Autores apontam que esses sintomas são os mais frequentes entre os pacientes que utilizam o medicamento, sendo mais comuns no início do tratamento, especialmente no período de ajuste da dose. No entanto, a maioria desses efeitos adversos foi considerada leve a moderada e de curta duração, resolvendo-se sem necessidade de intervenção adicional (Ghusn et al., 2022; Koutaro Yokote et al. 2024; Qin et al., 2023; Balata; Becher, 2024; Weghuber et al., 2022; Müllertz et al., 2024; Qingyang et al.).

Além dos efeitos gastrointestinais, pesquisas indicam uma associação entre o uso da semaglutida e distúrbios da vesícula biliar, como colelitíase e colecistite. Estudos demonstraram que esses eventos adversos ocorreram com maior frequência nos pacientes que utilizaram o medicamento em comparação àqueles que receberam placebo Smits & Van Raalte (2021), Weghuber et al. (2022), Mullertz et al. (2024) e Kommu; Berg (2024). Além disso, complicações como pancreatite e cálculos biliares foram destacadas como eventos adversos de interesse especial no uso de terapias baseadas em incretinas, exigindo um acompanhamento mais rigoroso durante o tratamento (Smits; Van Raalte, 2021; Dichtel, 2021; Weghuber et al., 2022; Mullertz et al., 2024; Kommu; Berg, 2024).

Segundo Balata & Becher (2024), em relação à tolerabilidade, observa-se que doses mais altas de semaglutida estão associadas a uma maior incidência de eventos adversos gastrointestinais, o que, em alguns casos, leva à descontinuação do tratamento por parte dos pacientes.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3948

Apesar da ocorrência de eventos adversos, a semaglutida apresentou boa adesão ao tratamento, em grande parte devido à sua administração semanal. Esse fator pode ter contribuído para a continuidade do uso da medicação, tornando-a uma opção viável para a perda de peso (Koutaro Yokote et al. 2024). No entanto, seu impacto não deve ser analisado de forma isolada, pois sua eficácia está diretamente associada à adoção de uma alimentação equilibrada e ao aumento da atividade física, que também foram parte dos estudos analisados (Koutaro Yokote et al. 2024).

4. Conclusão

A semaglutida tem demonstrado ser uma alternativa eficaz no processo de perda de peso e na redução da gordura corporal, consolidando-se como uma opção farmacológica promissora no tratamento da obesidade. Os estudos analisados demonstram que o medicamento promove reduções significativas no peso corporal, no índice de massa corporal (IMC) e na circunferência da cintura, além de contribuir para a melhora de parâmetros cardiometabólicos. No entanto, convém mencionar que a semaglutida está associada a uma incidência de efeitos adversos, principalmente gastrointestinais, que podem comprometer a adesão ao tratamento em alguns pacientes.

Diante disso, é fundamental a realização de mais estudos de longo prazo que avaliem a segurança, eficácia e efeitos adversos da semaglutida em diferentes grupos étnicos e faixas etárias, ampliando a comprovação de seus efeitos para além da população adulta e garantindo resultados promissores no tratamento da obesidade.

Referências

ABESO. **Atualização das diretrizes para o tratamento Farmacológico da obesidade e do sobrepeso**. Posicionamento Oficial da ABESO/ SBEM, 2010. Disponível em: <https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Atualizacao-das-Diretrizes.pdf>. Acesso em: 20 out. 2024.

ABESO**. Mapa da obesidade no Brasil,** 2024 Disponível em: https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade. Acesso em: 20 out. 2024.

AHMANN, A. J. et al. **Efficacy and Safety of Once-Weekly Semaglutide Versus Exenatide ER in Subjects With Type 2 Diabetes (SUSTAIN 3): A 56-Week, Open-Label, Randomized Clinical Trial.** Diabetes Care, v. 41, n. 2, p. 258–266, 15 dez. 2017. Disponível em: https://diabetesjournals.org/care/article/41/2/258/30310/Efficacy-and-Safety-of-Once-Weekly-Semaglutide. Acesso em: 2 nov. 2024.

BALATA, M.; BECHER, M. U. Impact of semaglutide on weight and functional outcomes among obese heart failure patients: a propensity scores matching analysis. **BMC Cardiovascular Disorders**, v. 24, n. 1, 26 out. 2024. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11515153/. Acesso em: 02 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico: Cenário da obesidade no Brasil** v 55, n. 7. Brasília, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-07.pdf. Acesso em: 20 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobrepeso e obesidade como problemas de saúde pública**. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-ter-peso-saudavel/noticias/2022/sobrepeso-e-obesidade-como-problemas-de-saude-publica. Acesso em: 20 out. 2024.

CHAO, A. M. et al. Semaglutide for the treatment of obesity. **Trends in Cardiovascular Medicine**, v. 33, n. 3, dez. 2021. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9209591/. Acesso em: 23 out. 2024.

CORDEIRO, A. M. et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Rev Col Bras Cir**, 34(6):428–31, 2007. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012. Acesso em: 23 out. 2024.

DICHTEL, L. E. The Glucagon-Like Peptide-1 Receptor Agonist, Semaglutide, for the Treatment of Nonalcoholic Steatohepatitis. **Hepatology**, v. 74, n. 4, p. 2290–2292, 10 ago. 2021. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8463414/. Acesso em: 23 out. 2024.

FRANCISCHI, R. P. P. *et al*. Obesidade: atualização sobre sua etiologia, morbidade e tratamento. **Revista De Nutrição**, *13*(1), 17–28, 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rn/a/TGppS8yhnCMfkDJgmw9DTYm/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 23 out. 2024.

KOMMU, S; BERG, R.L. Efficacy and safety of once-weekly subcutaneous semaglutide on weight loss in patients with overweight or obesity without diabetes mellitus:A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **Obesity Reviews**, 23 jun. 2024. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/obr.13792. Acesso em: 20 jan. 2024.

Müllertz, A. L. O et al. Potent incretin-based therapy for obesity: A systematic review and meta-analysis of the efficacy of semaglutide and tirzepatide on body weight and waist circumference, and safety. **Obes Rev Off J Int Assoc Study Obes** V25, E5, 2024. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/obr.13717. Acesso em: 06 jan. 2025.

PEPE, R. B. et al. **Posicionamento sobre o tratamento nutricional do sobrepeso e da obesidade: departamento de nutrição da Associação Brasileira para o estudo da obesidade e da síndrome metabólica (ABESO - 2022)** 1. ed. São Paulo:Abeso,2022. Disponível em: https://abeso.org.br/wp-

content/uploads/2022/11/posicionamento_2022-alterado-nov-22-1.pdf Acesso em: 2 nov. 2024.

QIN, W. et al. Efficacy and safety of semaglutide 2.4 mg for weight loss in overweight or obese adults without diabetes: An updated systematic review and meta-analysis including the 2-year STEP 5 trial. **Diabetes, Obesity and Metabolism**, v. 26, n. 3, 2023. Disponível em: https://dom-pubs.pericles-prod.literatumonline.com/doi/10.1111/dom.15386. Acesso em: 06 jan. 2025.

QINGYANG, S. M. M et al. Pharmacotherapy for Adults with Overweight and obesity: a Systematic Review and Network meta-analysis of Randomised Controlled Trials. **The Lancet**, v. 399, n. 10321, p. 259–269, 2022. Disponível em: https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(21)01640-8/fulltext Acesso em: 20 fev. 2025.

RAMOS, G, M, F et al. Semaglutida como agonista do receptor glp-1: impactos no controle de peso e comorbidades associadas à obesidade. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 3, p. 1-20, 2020. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/2918/3129. Acesso em: 23 out. 2024

RUBINO, D. et al. Efficacy and safety of semaglutide 2.4 mg by race and ethnicity: A post hoc analysis of three randomized controlled trials. **Obesity,** v. 32, n. 7, p. 1268–1280, 2024. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/oby.24042. Acesso em: 20 fev. 2025.

SBCBM. **Manual de Diretriz para o Enfrentamento da Obesidade na Saúde Suplementar Brasileira. Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. 5.1 ed. São Paulo: SBCBM, 2024**. Disponível em: https://www.sbcbm.org.br/wp-content/uploads/2024/07/MANUAL-DE-DIRETRIZ-

PARA-O-ENFRENTAMENTO-DA-OBESIDADE-NA-SAUDE-SUPLEMENTAR-BRASILEIRA-V5.1.pdf. Acesso em: 21 out. 2024.

SILVA, J, M; Dionisio, G, H. Panorama sobre a obesidade: do viés cultural aos aspectos psíquicos. **Rev. SBPH**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 248-275, dez. 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582019000300014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 26 dez. 2024.

SMITS, M. M; RAALTE, D. H. V. Safety of Semaglutide. **Frontiers in Endocrinology**, v. 12, jul. 2021. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8294388/. Acesso em: 20 fev. 2025.

TAN, H. C; DAMPIL, O. A; MARQUEZ, M. M. Efficacy and Safety of Semaglutide for Weight Loss in Obesity Without Diabetes: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Journal of the ASEAN Federation of Endocrine Societies**, v. 37, n. 2, p. 65-72, 2022. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36578889/. Acesso em: 02 jan. 2025.

TOMICKI, C. O uso do Ozempic (Semaglutida) no tratamento da obesidade – vantagens e vantagens. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, v. 5, pág. e72874, 2024. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/72874. Acesso em: 15 nov. 2024.

WEGHUBER, D. et al. Once-Weekly Semaglutide in Adolescents with Obesity. **New England Journal of Medicine**, v. 387, n. 24, p. 2245–2257, 2022. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9997064/. Acesso em: 20 fev. 2025.

WILDING, J. P. H.; BATTERHAM, R. L.; CALANNA, S. Once-Weekly Semaglutide in Adults with Overweight or Obesity. **The New England Journal of Medicine**, v.

384, n. 11, p. 989–1002, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33567185/. Acesso em: 20 fev. 2025.

YOKOTE, Koutaro et al. Clinical Efficacy and Safety of Anti-Obesity Medications Among Adult East Asian People with Obesity: A Systematic Literature Review and Indirect Treatment Comparison. **Advances in Therapy**, 2024. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s12325-024-02941-7. Acesso em: 20 fev. 2025.